



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Rafael Salatini
César Mortari Barreira

Como citar: SALATINI, R.; BARREIRA, C. M. Apresentação. *In:* SALATINI, R.; BARREIRA, C. M. **Democracia e direitos humanos no pensamento de Norberto Bobbio**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 9-14.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7249-026-9.p9-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

No último século, diversos pensadores políticos, de todas as matrizes teóricas se dedicaram ao estudo e à defesa da democracia e dos direitos humanos, especialmente, como não poderia ser de outra maneira, após os fatos políticos e morais virulentos que se desenrolaram no século passado, desde a Primeira Guerra, passando pela Segunda Guerra, até o ocaso da Guerra Fria. Nesse século, o filósofo italiano Norberto Bobbio se notabilizou como uma das maiores referências intelectuais, senão a maior, em defesa daqueles tão frágeis quanto nobres princípios de convívio básico constituídos pela humanidade para aplicação nas complexas sociedades modernas.

Obras como *La teoria delle forme di governo nella storia del pensiero politico* [A teoria das formas de governo na história do pensamento político] (1976) – primeira obra bobbiana publicada no Brasil –, *Dizionario di politica* [Dicionário de política] (1976), *Il futuro della democrazia* [O futuro da democracia] (1984), *Liberalismo e democrazia* [Liberalismo e democracia] (1985), *Stato, governo e società* [Estado, governo, sociedade] (1985), *L'età dei diritti* [A idade dos direitos] (1989), *Destra e sinistra* [Direita e esquerda] (1994), etc. – todas obras bobbianas publicadas já há vários anos no Brasil – se tornaram obras referenciais para o pensamento político democrático e humanitário em praticamente todo o mundo ocidental, e parti-

cularmente na América Latina, incluso Brasil, região onde as instituições democráticas e humanitárias sempre se mostraram particularmente frágeis.

Ao mesmo tempo, obras de teoria jurídica como *Teoria della norma giuridica* [Teoria da norma jurídica] (1958), *Teoria dell'ordinamento giuridico* [Teoria do ordenamento jurídico] (1960), *Il positivismo giuridico* [O positivismo jurídico] (1961), *Dalla struttura alla funzione* [Da estrutura à função] (1977), *Studi per una teoria generale del diritto* [Estudos por uma teoria geral do direito] (1970), etc. – todas obras bobbianas igualmente já publicadas no Brasil – se tornaram igualmente referência, independentemente das matrizes teóricas, para os estudos jurídicos ocidentais e, particularmente, brasileiros.

Tais elementos demonstram a importância ímpar assumida pelo pensamento bobbiano, devido especialmente o seu profundo matiz democrático e humanitário, para a formação humanística ocidental. Nesse sentido, em termos acadêmicos, em nosso país, um grande número de dissertações de mestrado e teses de doutorado dedicadas especialmente ao estudo do pensamento bobbiano (com o frequente recorte dos temas da democracia e dos direitos humanos) foram defendidas nas últimas décadas em nossas instituições acadêmicas, públicas e privadas, demonstrando a formação de uma considerável massa crítica de professores e pesquisadores acadêmicos dedicados à pesquisa sobre a obra bobbiana.

Nesse ínterim, em nosso país, em 2009, foi criado o *Instituto Norberto Bobbio*, “como uma sociedade sem fins lucrativos, com o objetivo de estudar, pesquisar e difundir no Brasil o legado do pensamento de Norberto Bobbio, notadamente, nas suas fundamentais reflexões sobre democracia, direitos humanos e relações entre política e cultura” (www.institutonorbertobobbio.org.br), com apoio tanto da família Bobbio (que cedeu grande acervo inédito de escritos do filósofo) quanto do *Centro Studi Piero Gobetti* (do qual Bobbio foi o primeiro presidente e que cuida agora de seu legado na Europa).

Entre as atividades do *Instituto Norberto Bobbio*, já foram publicadas no Brasil as seguintes obras bobbianas: *Giusnaturalismo e positivismo giuridico* [Jusnaturalismo e positivismo jurídico] (1965), *Studi per una te-*

oria generale del diritto [Estudos por uma teoria geral do direito] (1970), *Dalla struttura alla funzione* [Da estrutura à função] (1977), *Il terzo assente* [O terceiro ausente] (1989) e *Contro i nuovi dispotismi* [Contra os novos despotismos] (2008), além de *Para uma teoria neobobbiana da democracia* (2015) de Michelangelo Bovero (discípulo de Bobbio) e outras inúmeras obras que se encontram no prelo.

Dessa forma, um convênio bastante frutuoso entre a Unesp, a PUC/SP e o Instituto Norberto Bobbio permitiu a organização da “I Semana Norberto Bobbio – Democracia e Direitos Humanos” (<https://semananorbertobobbio.wordpress.com>), entre os dias 23/08/2016 a 25/08/2016, organizada por Rafael Salatini (Unesp-Marília) e César Mortari Barreira (Instituto Norberto Bobbio), que visava reunir num evento acadêmico-científico diversos(as) doutores(as) que defenderam teses sobre Norberto Bobbio no Brasil, em instituições públicas e privadas, entre os quais participaram os(as) seguintes pesquisadores(as) da obra bobbiana: Dra. Gisele Mascarelli Salgado, Dr. Roberto Bueno Pinto, Dr. Francisco de Assis Brandão dos Reis, Dr. Sergio Candido de Mello, Dr. Giuseppe Tosi, Dr. Samuel Antonio Merbach de Oliveira, Dra. Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori e Dr. José Alcebiádes de Oliveira Júnior.

Além do mais, foram especialmente convidados o Dr. Alfonso Ruiz Miguel (Universidad Autónoma de Madrid), talvez o maior pesquisador mundial do pensamento bobbiano, e o Dr. Mario Giuseppe Losano (<http://www.mariolosano.it/>), filósofo do direito discípulo de Bobbio, para apresentarem conferências no evento. Outras autoridades acadêmicas e científicas ligadas ao nome de Norberto Bobbio no Brasil também participaram, como o Dr. Celso Lafer (USP), maior divulgador do pensamento bobbiano no Brasil, Dr. Celso Fernandes Campilongo (PUC/SP, USP), Dr. Tércio Sampaio Ferraz Jr. (USP), Dra. Sílvia Carlos da Silva Pimentel (PUC-SP) e Celso de Souza Azzi, presidente do Instituto Norberto Bobbio.

A Comissão Científica do evento foi composta por Dr. Celso Lafer (USP), Dr. Marcelo de Azevedo Granato (FACAMP/FMU/Instituto Norberto Bobbio), Dr. Rafael Salatini (Unesp-Marília) e Dr. Roberto Bueno Pinto (UFU). A Comissão Organizadora do evento foi composta por Me. César Mortari Barreira (Instituto Norberto Bobbio), Dr. Marcelo

de Azevedo Granato (FACAMP/FMU/Instituto Norberto Bobbio), Me. Guilherme Arruda Aranha (PUC-SP), Dr. Rafael Salatini (Unesp-Marília) e os estagiários Renan Lemos Ferreira Andrade Paiva (Instituto Norberto Bobbio) e Fernanda de Azevedo Tubero (Instituto Norberto Bobbio).

O evento ainda contou com quatro sessões de comunicações, nas quais apresentaram comunicações os(as) seguintes pesquisadores(as): José Victor Pallis da Silva, Laura Farah Feitoza, Tatiane Bolsonaro Guimarães, Antonio Carlos de Oliveira Santos, Mario Thadeu Leme de Barros Filho, Adriana Silva Gregorut, Luiz Eduardo Lemos de Almeida, Daniela Akemi Prado Ifuki, Luciano Lavor Terto Junior, Marcelo Aversa, Gabriel Leão Ursi, Davi Nogueira Lopes, Fábio Metzger, Rafael Salatini, Emmanuel Pedro Ribeiro, David Marcucci Pracucho, André Lucenti Estevam, Ana Luiza de Moraes Rodrigues e Marcelo de Azevedo Granato.

Gostaríamos de aproveitar para renovar os agradecimentos às instituições que auxiliaram financeiramente na organização do evento, sem as quais nada seria possível: Fapesp, CAPES, PROEx/Unesp e Instituto Norberto Bobbio. Um agradecimento especial é devido ao Escritório de Pesquisa da Unesp-Marília, pelo apoio organizacional, e à PUC/SP, pela sediação do evento.

O presente volume colige as principais participações desse maravilhoso evento, somadas a dois textos de Norberto Bobbio publicados pela primeira vez no Brasil: “A democracia realística de Giovanni Sartori” (1987) e “A função promocional do direito revisitada” (1984).

Rafael Salatini

César Mortari Barreira